

Conheça o Museu

São muitos anos de atividades junto à comunidade de Ijuí e região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. No decorrer das décadas de atividade muito foi realizado na busca da preservação da memória e cultura regional, em consonância com a comunidade e de acordo com a legislação museológica vigente. Buscou-se sempre a excelência nos serviços oferecidos com o propósito de colaborar para o desenvolvimento de Ijuí e região.

O museu está comprometido com a comunidade para refletir sua história e cultura através dos vestígios materiais preservados, pesquisados e expostos. Mas, por que preservar? Numa era de tantos avanços tecnológicos e constante atribuição da vida cotidiana, a historicidade pode se perder se deixada em segundo plano. O museu tem entre suas prerrogativas registrar e preservar os sinais eleitos como ícones da memória inserida no imaginário cultural regional, para que não esqueçamos quem somos e a toda a contribuição advinda dos diversos grupos étnicos que contribuíram de forma singular na formação da colmeia do trabalho.

O museu faz o seu papel de preservar, pesquisar e difundir historicidade e cultura local, mas como isso ocorre? Para saber, as pessoas que ainda não conhecem o museu são convidadas a visitá-lo. Para as pessoas que já conhecem, pede-se que retornem sempre para perceber o quanto ainda se tem para contar sobre nossa cidade e região.

Na exposição de longa duração são apresentados os retratos da nossa cultura através da história desde os povos pré-missionários, missões, cultura Kaingang e a trajetória dos desbravadores do território em que hoje se localiza o município de Ijuí. Ao final deste percurso, que aborda diversos aspectos do desenvolvimento como a agricultura, indústria e imprensa, tem-se o espaço "Ijuí Hoje" onde se prima por expor reflexos da sociedade na atualidade na forma de ciclos expositivos variados, de acordo com temáticas que manifestem a contemporaneidade, tendo como foco de trabalho a sociedade ijuicense. Além disso, as atividades do museu extrapolam os limites da edificação, no formato de exposições itinerantes que percorrem a região levando consigo história, cultura e lazer às localidades do noroeste gaúcho.

Proporciona-se, também, espaço destinado à concepção de processos expográficos temporários, onde o acervo é constantemente exposto e também recebe exposições oriundas de outras instituições, ligando as temáticas ao currículo das escolas para contribuir com os processos educacionais. Relacionado à temática exibem-se filmes e documentários, realizam-se palestras e oficinas, entre outras atividades.

O arquivo do museu é deveras representativo, composto não somente pela memória institucional, como também por abrigar documentos da cidade de Ijuí, arquivos sobre Cooperativismo, Sindicalismo e Regional, entre outros, para consulta local e pesquisa, inclusive pela internet. Ainda, têm-se os acervos depositados na Divisão de Imagem e Som, onde há uma gama de fotografias/imagens, acervos de registros sonoros e audiovisuais de igual qualidade e representatividade.

Assim sendo, reitera-se o convite para prestigiar tudo que o museu se propõe a oferecer.

Confira abaixo algumas fotos do Museu:



Exposição de Longa Duração



Exposição Conhecer para Preservar: 5ª edição



Exposição: O Índio no Brasil Contemporâneo: Exclusão X Inclusão



Oficina de Capoeira: Exposição História e Cultura Afro-Rio-Grandense



Oficina: Pesquisa no Acervo do MADP



Palestra: Perfil da Mulher Ijuicense

Editorial

Estamos iniciando o mês de março e para muitos o ano só começa agora, mas o Museu não para e já está com uma programação definida para os próximos meses. Na edição de número 42, você vai poder conhecer um pouco mais sobre os serviços prestados pelo Museu e também vai ficar sabendo quem é Valdir Jagmin e sua história de vida. Já na seção Projetos, você vai ficar por dentro das últimas informações referentes ao Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do MADP. Na seção Incentivadores, temos o importante depoimento da Professora Lígia Franz e, por último, fique atento para a Programação Cultural e participe dos nossos eventos.

Horário de Atendimento do Museu:

De segunda à sexta-feira, nos períodos manhã (8h às 11h30min) e tarde (13h30min às 17h). Horários diferenciados mediante agendamento pelo fone (55) 3332-0257.

Projetos

MINISTÉRIO DA CULTURA, ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MADP E MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA APRESENTAM Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP.



O Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do MADP – PRONAC 149060 teve o prazo para captação de recursos aprovado até o dia 31 de dezembro de 2015, conforme consta na publicação do Diário Oficial da União do dia 09 de janeiro de 2015.

Mesmo com pouco tempo para realizar as captações de recursos, foi possível captar R\$ 27.640,00, através de 60 doadores, sendo que destes, 20 são novos.

O projeto prevê a captação total R\$ 192.183,72, que será utilizado na atualização do sistema de climatização do Museu. Com o valor será possível substituir os equipamentos de climatização, atualizar o software de gerenciamento de temperatura e umidade (CLIMUS), bem como adquirir desumidificadores para o controle da umidade relativa do ar e, ainda, equipar as áreas de preservação e trabalho com material de proteção para a incidência de luz solar.

Para dar início a execução do Projeto, é necessário ter captado pelo menos 20% do valor total aprovado. Como não foi possível chegar até o percentual mínimo exigido com as doações realizadas no ano de 2014, será intensificada, nos próximos meses, uma Campanha para divulgação do Projeto, visando aumentar o número de doadores, bem como de valores.

Para doar, basta destinar uma parcela do Imposto de Renda para o Projeto do Museu. A Pessoa Física que optar pela declaração de renda, no formulário completo, pode contribuir com até 6% do imposto devido, e a Pessoa Jurídica com até 4%, ambos beneficiando-se com dedução de 100% do valor doado, uma vez que o projeto aprovado enquadra-se no Art. 18 da Lei de Incentivo que autoriza esta dedução.

Quem colabora com os projetos culturais do Museu, além de investir na cultura, se torna um agente incentivador da cultura e ajuda a preservar a história.

No ano de 2015, espera-se atingir os objetivos propostos, porém, só será possível contando com o apoio de todos. Por menor que seja o valor doado, com certeza, fará a diferença e será muito importante.

A equipe do Museu Antropológico Diretor Pestana agradece muito o apoio de todos aqueles que doaram, em 2014, para o projeto Revitalização do Sistema de Climatização do MADP.

Realização



Associação de Amigos do MADP

Ministério da Cultura



Presidente da Fidene
Martinho Luís Kelm

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema
Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Projeto Gráfico
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUÍ

Editoração
Sandra Denise Felipin Boger

Revisão
Profª Ma. Véra Fischer

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Periodicidade bimestral

KEMA - Informativo bimestral do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil
55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp

Expediente

Espaço Ijuí Hoje

Neste ano optou-se por abordar no espaço “Ijuí Hoje” manifestações artísticas componentes do acervo do MADP, primando por artistas de expressão local, uma vez que a proposta deste núcleo expositivo é mostrar os reflexos da sociedade na atualidade. A opção de expor as obras de arte sob a guarda do museu requeria seleção por um autor. Quadros e obras de Valdir Jagmin foram então escolhidos para abrir o ciclo de exposições. Concepções como “Manhã de domingo”, “Samadhi”, “Kabalalah II”, entre outras, podem ser visitadas diariamente.



Obras de Valdir Jagmin

O Artista nasceu em Ijuí em 1946, tendo como pais Antônio e Maria Antônia Jagmin, os quais também foram influência e estímulo nas manifestações artísticas para o jovem. Quando adolescente optou estudar desenho e pintura quando já morava em Porto Alegre. Logo, em 1967 o Teatro São Pedro recebe a primeira exposição com obras exclusivamente concebidas por Jagmin.

No ano de 1969 passa a residir em São Paulo e integra a Associação Paulista de Belas Artes. Concomitantemente conquista o primeiro concurso artístico de sua carreira. A partir de 1971 trabalha como professor na Escola Nacional de Desenho por quatro anos. Encerrado este período, já em 1975 passa a residir em Brasília e conclui o curso superior em Artes, resultando no seu devido reconhecimento nacional.

No princípio dos anos 80, através de uma bolsa de estudos, muda-se para Paris onde sua arte é aperfeiçoada e novas exposições de seus trabalhos são realizadas. Retornando ao Brasil, trabalha como professor de Artes Plásticas até 1988 quando decide se aposentar.

Seu currículo como artista é deveras extenso e detém certificações incontestáveis de seu talento através dos prêmios recebidos e reconhecimento de sua arte em obras expostas individualmente e na coletividade, em busca de novas possibilidades artísticas. Possui obras em diversos estados brasileiros e países como África, México, França, Itália, Estados Unidos e Alemanha.

As diversas fases da carreira de Jagmin foram reunidas e inventariadas por ele mesmo quando optou por realizar a doação ao Museu Antropológico Diretor Pestana, instituição museológica de sua cidade natal.



Obras Expostas de Valdir Jagmin

Exposição “Artista Local: Valdir Jagmin”

Período: Até o dia 02 de abril de 2015

Objetivo: Trazer conhecimento público a expressão artística de Valdir Jagmin, através da exposição de algumas das obras do artista que compõem o acervo do MADP.

Local: Espaço Ijuí Hoje do MADP

Exposição “A mulher e o câncer de mama no Brasil”

Lançamento: 07 de março na Praça da República

Período: 09 a 27 de março de 2015

Objetivo: Promover e incentivar o debate a respeito do papel da mulher na sociedade em suas diversas dimensões, com destaque para a saúde.

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Programação Índio 2015

Período: 08 de abril a 15 de maio de 2015

Agenda Cultural

Cine AIPAN

Durante o ano de 2015, o Cine AIPAN continua com a exibição mensal de filmes com temática socioambiental. Os filmes serão exibidos, gratuitamente, toda 1ª quarta-feira e sexta-feira do mês, às 19h30min, no auditório do Museu. Em especial, às sextas-feiras, os filmes exibidos serão voltados para o público infantil. Confira abaixo os filmes a serem exibidos nos meses de março e abril e participe!

Promotores: Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP, Associação Ijuicense de Proteção ao Ambiente Natural – AIPAN, Sinpro-Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí.

Programação para os meses de março e abril:

04 de março – Zeitgeist: O Filme

06 de março – Irmão Urso

01 de abril – Visitantes

10 de abril – As Aventuras de Sammy

Depoimento



Lígia Beatriz Bento Franz
Professora Doutora do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUÍ

O Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP é uma peça fundamental da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, em especial do município de Ijuí. Este Museu apresenta a origem, a história, principalmente deste município, e o importante também é que ele faz parte desta história, completando seus 54 anos de existência no dia 25 de maio. Durante estes 54 anos ele nasceu, cresceu, amadureceu e acompanhou a evolução, o desenvolvimento da sociedade. Percebo isto na minha vivência de como quase ijuiense, pois não sendo natural de Ijuí lembro quando aqui cheguei como era o MADP e agora como está.

Um aspecto que acho muito importante do MADP são os eventos, palestras, exposições, oficinas que oferece à comunidade, sempre enfocando temas interessantes e atualizados. Neste sentido, o tema exposição temporária "A Mulher e o Câncer de Mama no Brasil", nos mostra o quanto este espaço cultural proporciona à sociedade temas atualizados, e de suma importância, para reflexões, debates, como neste caso a saúde da mulher.

Pensando sobre o que significa um museu, e sobre a visão e missão do MADP "Constituir-se em Centro Museológico e Documental pela preservação da memória, promoção da cultura, da educação e do lazer na região Noroeste do RS" e "Constituir programas museológicos e documentais, com características antropológicas, que contribuam para a melhoria do processo educacional e cultural na Região" e sua relação com o câncer, podemos ver o quanto esta doença tem a sua história, e neste caso o câncer de mama, o quanto o seu tratamento evoluiu. Se pensarmos o que era para uma mulher a descoberta de um câncer de mama, e como era seu tratamento no século passado e atualmente, podemos ver nitidamente o avanço na ciência médica. Houve sim, um avanço muito grande na ciência tanto em relação ao diagnóstico como tratamento, mas temos muitos aspectos que precisamos dar mais atenção, precisamos olhar ao nosso redor e ver a nossa história de vida, como era a qualidade de vida antes e agora, pois apesar do avanço no tratamento e na cura, a incidência desta doença cresce rápida e progressivamente.

Parabenizo a direção e equipe do MADP pela sua atuação, e agradeço por nos oferecerem este local em Ijuí que nos proporciona novos conhecimentos, assim como de ser uma forma de apresentarmos aos nossos visitantes em Ijuí, a origem deste município de uma forma tão agradável.

Vamos todas e todos visitar a Exposição Temporária "A Mulher e o Câncer de Mama no Brasil", no período de 09 a 27 de março de 2015. Até lá...



MUSEU ANTROPOLÓGICO
DIRETOR PESTANA



FIDENE
FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL